



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2334 01/003/2022

ATIVIDADES EM FORTALEZA PARA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Agende-se para a luta, Divulgue, compartilhe e participe!



As mulheres de todos os cantos do Brasil vão ocupar as ruas e as redes sociais para dizer que estamos em luta pela vida e pelo fim desse governo genocida.

Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais!
Por um Brasil sem machismo, racismo e fome!

#8MCeará #8M #8deMarço
#PelaVidaDasMulheres
#bolsonaronuncamais

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS DEIXARÁ A CONTA DE LUZ MAIS CARA

Impacto para consumidor pode chegar a R\$ 460 bilhões

A privatização da Eletrobras, como deseja o governo Jair Bolsonaro, pode ferir a economia popular e causar prejuízos aos trabalhadores do país. **Se for realizada de fato, a venda da Eletrobras pode elevar a conta de luz em até 16,7% num primeiro momento.** E elevar o custo da indústria, das famílias e de toda a cadeia de produção da economia em R\$ 460 bilhões por 30 anos.

Essa é a avaliação do Coletivo Nacional dos Eletricitários, que no último dia 24 divulgou nota rechaçando a Medida Provisória 1031/21, apresentada pelo governo Bolsonaro ao Congresso para acelerar a privatização da empresa estatal de energia.

O texto da MP prevê a manutenção de poder de veto do governo sobre as decisões da empresa por meio de ações preferenciais. Atualmente, a União possui 60% das ações da Eletrobras. "A Câmara e o Senado vão dar a devida urgência à matéria, até por ser uma medida provisória. E a nossa agenda de privatização, essa MP não trata disso hoje em dia, mas nossa agenda de privatização continua a todo vapor", disse o presidente Jair Bolsonaro. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) informou que o texto deve entrar na pauta da Câmara na semana que vem.

"A privatização da Eletrobras pressupõe da condição de descotização de 15 usinas hidrelétricas que vendem energia bem mais barata que o Mercado Livre. Se essas usinas vendem o MWH entre R\$ 40,00 e R\$ 60,00, o Mercado Livre vende seu MWH por R\$ 200,00 a R\$ 800,00", lembram os eletricitários, destacando o fator envolvido na venda da Eletrobras que pode repercutir no aumento da conta de luz para a população.

[Matéria completa em www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves